

**OFICIO Nº 13/2025**  
A DIRECÇÃO/Lisboa, 09-07-25

## Assunto: **COMUNICADO SOBRE A ENTREGA DO ABAIXO-ASSINADO PELO AUMENTO DOS SALÁRIOS**

O aumento dos salários no sector privado da Arqueologia é uma reivindicação central para o STARQ, indo ao encontro dos anseios e necessidades dos trabalhadores que representa. No decorrer de um amplo processo de auscultação e discussão com os trabalhadores, esta foi, aliás, considerada uma matéria determinante para a melhoria das suas condições de vida.

No final de 2024, após tentar negociar uma proposta de aumento salarial para 2025 com a AEPA, e no seguimento da sua recusa em dialogar acerca dessa mesma proposta, o STARQ avançou com a realização de um abaixo-assinado, reivindicando o aumento dos salários em 22% e o aumento do subsídio de alimentação para 10,20€ para todos os trabalhadores do sector privado. O abaixo-assinado teve uma forte aceitação e adesão junto dos trabalhadores do sector. Em breves meses foram recolhidas cerca de 400 assinaturas, que materializam a necessidade real de valorizar os salários, sobretudo num contexto de constante aumento do custo de vida.

O STARQ abordou a AEPA para que lhe fossem entregues formalmente as assinaturas recolhidas e se desse nova oportunidade à negociação pelo aumento dos salários. Foram feitas duas solicitações nesse sentido e ambas foram rejeitadas.

O STARQ decidiu então realizar a entrega de assinaturas a cada uma das empresas que constituem o sector privado, individualmente. Assim, ao longo dos últimos dois meses, o STARQ teve reuniões com as empresas Neoepica, AFA, ERA, Empatia, Cota 80.86, Atalaia Plural e Arqueohoj. Nestas reuniões o STARQ insistiu na necessidade de aumentar os salários, ainda no decorrer do presente ano, e de manter um canal de diálogo aberto para que possamos concretizar negociações nesse sentido. A realidade é díspar e heterogénea. Embora algumas empresas tenham procedido a aumentos



salariais no início do ano, os valores continuam longe de corresponder às necessidades dos trabalhadores, mantendo-se uma política generalizada de baixos salários, que é preciso reverter.

O STARQ continuará, nos próximos meses, a abordar as restantes empresas de Arqueologia para que, dando voz aos anseios dos trabalhadores, prossiga o diálogo e sejam abertas negociações pelo aumento dos salários.

A Direção